

VI SNCMA - 2015

Simpósio Temático

ST03 - Dinâmicas Territoriais no Cerrado

RURALISMO, TERRA E PODER: A UDR E O PATRONATO RURAL EM GOIÁS (1985-2015)

Denise Gabriela Dias

A União Democrática Ruralista surgiu em 1985 como entidade de representação dos interesses do patronato rural brasileiro, tendo como uma de suas principais lideranças o atual senador Ronaldo Caiado. Foucault apresenta uma definição abrangente: o poder se origina na sociedade, a permeia, não está contido em um indivíduo e não funciona apenas como força repressora mas também como força produtiva. As instituições estatais são instrumentos de poder e a política seria a sua forma de manifestação mais evidente. No campo político, o poder se materializa através do discurso que externa os objetivos que unem determinado grupo e, devido à sua capacidade de persuasão, além de ser objeto de disputa, consegue agregar outros indivíduos na busca dos mesmos ideais. Tais discursos contribuem para a elaboração da verdade que não mais se detém na oposição entre verdadeiros e falsos princípios. Sobrepondo os princípios clássicos de verdade, os discursos ocupam-se da disseminação da vontade de verdade: historicamente elaborada e diretamente relacionada aos interesses dominantes, é resultado das relações de poder estabelecidas e sua legitimidade é afirmada pelo enquadramento nos parâmetros sociais exigidos em determinado período, sendo utilizada para justificar formas de exploração como a capitalista. Esta pesquisa tem como principal objetivo investigar a atuação da UDR em Goiás, especialmente durante os debates sobre o I Plano Nacional de Reforma Agrária (PNRA). Para tanto, busca apreender as bases ideológicas da UDR, as condições de sua gênese, as características de sua atuação e os conflitos nos territórios rurais goianos considerando a atuação desta entidade.

Palavras-Chave: Ruralismo; Poder; Propriedade.